

Mulheres da OASE se reúnem em assembleia



Heitor Meurer

Representantes dos grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE) atuantes no Sínodo Rio dos Sinos reuniram-se no dia 22, para mais uma assembleia sinodal (p. 11)

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

Meditação do mês:
O cuidado de Deus
PÁGINA 2

Tema central:
Afetividade
PÁGINA 3

Lutero fala
da música
PÁGINA 4

Campanha Vai e Vem 2013



Edson Streck

Com lançamento nacional no Dia da Igreja do Sínodo Planalto Rio-Grandense, a Campanha Vai e Vem também teve lançamento sinodal no Domingo de Pentecostes (p. 6)

Seminário Sinodal de Diaconia



Edson Streck

Sob o tema *Comunidade Inclusiva no Meio Urbano* realizou-se no sábado, dia 25 de maio, o 4º Seminário Sinodal de Diaconia na Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo (p. 8)

Atenção, jovens: Vem aí a Olimpíada Sinodal

Leia mais

Comunidade Nova
Vida e sua missão

PÁGINA 5

AEVAS inaugura o
CINVIDA

PÁGINA 7

Congresso Estadual
de Teologia

PÁGINA 9

Sapucaia do Sul
vive comunidade

PÁGINA 10

Comunidade da
Scharlau

PÁGINA 12

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

DOCTRINA GRENAL



No Rio Grande do Sul, mal uma mulher anuncia que está grávida e já se sabe que a criança, independente do sexo, será torcedora do Grêmio ou do Internacional. Quando o pai e a mãe são do mesmo time, o time da criança já está escolhido. Quando um é gremista e o outro é colorado, pode haver acordo. O primeiro filho será do time do pai, e o segundo do time da mãe. Se for menino, torcerá como o pai, e se for menina, como a mãe. Quando o fanatismo toma conta de um ou outro, a escolha se dará pelo que for mais fanático. Além dos pais, ainda tem avós, tios, primos, padrinhos e amigos da família tentando fazer a criança mudar de time. Oferecem presentes. Enfaticamente, dizem os gremistas que o céu é azul e os colorados que o sangue é vermelho. Tudo para ajudar a criança a decidir-se definitivamente. E funciona porque, dificilmente, alguém troca de time depois de doutrinado.

No dia do nascimento, a criança ganha camiseta, meias, enfeites e roupas com o símbolo e as cores do time. Alguém promete a primeira ida ao estádio. O pai contará a história e os momentos de glória do time do coração. Muitos recursos financeiros são investidos para garantir mais um torcedor ou torcedora.

O que isso tem a ver com esta coluna? Tudo, quando se quer refletir sobre catequese na família. Aprendi na Faculdade de Teologia que a igreja se estrutura em três pilares: pregação, catequese e diaconia. É como um banco de três pernas. Se falta uma ou ela está mais curta, o banco perde o equilíbrio. Temos uma excelente teologia, e a palavra é pregada. A diaconia está recheada de boas iniciativas e de resultados que repercutem na sociedade brasileira. Entendo que cabem à catequese a fidelização e a capacitação dos fiéis. Ela precisa recuperar seu lugar, principalmente na família. É verdade que a família, a realidade, as comunicações, as expectativas individuais mudaram. Mas é tempo de uma catequese renovada no seio familiar.

Talvez a catequese GreNal nos ensine. Gremistas e colorados investem dinheiro, tempo, criatividade, persistência, convicção e muita paixão. É preciso que os pais tenham a convicção de que a sua maneira de expressar a fé é a melhor para o seu filho ou filha, investindo tempo, recursos, criatividade, persistência e muita paixão para que eles assumam a sua fé. Assim como um torcedor não muda de time e é fiel, também a criança que, desde o berço, for ensinada que Deus em Cristo a amou jamais esquecerá e será fiel aos valores da sua religião. Além da família, ministros e ministras, colorados ou gremistas, são desafiados a desenvolver uma proposta de trabalho comunitário inovador, com ênfase e equilíbrio no tripé pregação, catequese e diaconia, despertando a paixão no Deus que se apaixonou de tal maneira pelo ser humano que foi capaz de enviar seu próprio filho para anunciar o seu amor.

Aproveito para desejar aos ministros e ministras, pastores e pastoras, um FELIZ DIA DO PASTOR E DA PASTORA no dia 10 de junho. Que o Senhor que nos chamou e capacitou continue acompanhando o ministério de cada um e cada uma!

Carlos E. Müller Bock
Vice-Pastor Sinodal

MENSAGEM



“Mas Deus sempre mostra quem Ele é por meio das coisas boas que faz; é Ele quem manda as chuvas do céu e as colheitas no tempo certo; é Ele quem dá também alimento para vocês e enche o coração de vocês de alegria”.
Atos 14.17

Numa fase de inquietação da alma, comprei um livro chamado “Acalma meu ansioso coração” e nele encontrei o seguinte relato:

Eu preciso de azeite, disse o monge ancião, plantando uma muda de oliveira: Senhor, orou ele, esta muda precisa de chuva para crescer. Derrame chuva serena. E o Senhor derramou chuva. Senhor, pediu o monge, minha árvore precisa de sol. Mande sol, peça a ti. E o sol brilhou, dissipando as nuvens carregadas. Agora, cubra de neve, meu Senhor, esta árvore, clamou o monge. E, então, a pequena árvore foi coberta de neve e à noite morreu.

Então o monge ligou para um irmão monge e contou a sua estranha experiência: Eu também plantei minha pequena árvore, disse o outro. E veja só, está crescendo bem. Eu confiei a minha árvore a Deus. Ele, que a criou, sabe do que a árvore precisa melhor do que eu. Eu não impus condições, não estabeleci fórmulas ou meios. Apenas disse: Senhor, mande o que a árvore precisa: tempestade ou luz do sol, vento, chuva ou neve. Tu a criaste e tu a conheces bem” (Mrs. Charles E. Cowman, Streams in the Desert, 1925).

Com qual dos dois monges você se identifica?

Em Atos 14.17, nosso lema do mês, a Bíblia deixa claro a soberania de um Deus que se revela na natureza, na criação e também no cuidado conosco. Se Ele manda as chuvas, dá o alimento e também a alegria, por que nos preocupamos? Orar, sim, é bom. Mas dos detalhes o Senhor cuida. Não precisamos (e nem devemos) mandar Nele, nem exigir coisa alguma. Apenas descansar sabendo que tudo está em Suas mãos. Estamos tão acostumados a tomar conta de tudo, a mandar, dirigir, governar a nossa agenda, a nossa vida e tudo à nossa volta, que nem percebemos que por vezes tentamos mandar também no Criador. Mas Ele se revela, mostra quem Ele é por

meio daquilo que Ele faz de bom. Pense em quanta coisa Deus tem feito de bom por você e para você. E não é só fazer o que é bom, mas fazer no tempo certo. Tudo tem seu tempo determinado, diz o sábio Salomão no livro de Provérbios. Além do alimento, da provisão para nossa vida, Deus também nos dá alegria. Mais que isso: Ele enche nosso coração de alegria. Não é um pouquinho de alegria, mas um coração cheio. Talvez dependa do espaço que temos no coração para ser cheio. Reserve espaço no seu coração para a alegria que o Senhor lhe quer dar!

Ministra Ivone Cristina Jacobsen Osterberg
Região Carbonífera

FOTO COMENTADA



Presidente Sinodal Ingo Brust no culto de lançamento da Vai e Vem nível sinodal

Um cofrinho e um envelope. É assim que crianças e adultos serão motivados a contribuir na Campanha Nacional de Ofertas para a Missão (Vai e Vem). O envelope tem mais “cara de adulto”, não é mesmo? E o cofrinho, tem “cara de criança”. Parece ser uma boa ilustração do que o Vice-Pastor Sinodal Carlos E.M. Bock fala no texto ao lado sobre a catequese. Também no campo da doação as crianças precisam ter um começo, e os adultos precisam sempre ser lembrados.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

TEMA EM DEBATE



DIA DOS NAMORADOS

No mês de junho, temos uma data que pode ser bastante significativa a todos que amam e querem ir além dos limites que o comércio impõe sobre o 12 de junho, dia dos namorados. Flores, bilhetes, e-mails, torpedos, vídeos, ligações telefônicas e outra variedade de possibilidades existem hoje para que pessoas demonstrem seu carinho pela pessoa amada nesta ocasião. Mas me parece que a melhor de todas já completa 25 anos de idade. É aquela proposta pelo casal Orlando e Doris Keil, no livro “Caminhando no Amor”, publicado em 1988. Talvez muitos de nossos leitores conheçam o casal pessoalmente, tendo participado de algum dos tantos Reencontros que foram organizados nestas últimas três décadas. Pois Orlando e Doris dão a sugestão de que o melhor presente tanto no dia dos namorados como a cada dia é o RENAMORAMENTO.

Uma ideia

Renamoramento é uma palavra que não encontramos no dicionário. Mas sugere exatamente aquilo que você já percebeu: voltar a namorar aquela pessoa que você amou e que ainda ama, mas que eventualmente deixou de namorar. Você não é diferente dos outros, pelo menos não neste aspecto: precisa voltar a namorar seu cônjuge e ser romântico com ele.

Normalmente, as pessoas pensam que o namoro termina com o casamento. Isso não é verdade, e não precisa ser assim. Mesmo casados, podemos continuar namorando. Basta valorizar um ao outro e não ter o outro como já conquistado.

Casais acomodados

Não é fácil, sabemos. Andamos absorvidos pelas rotinas da vida e com o passar dos anos nos acomodamos. E

Heitor Meurer

“Os tempos mudaram!”.

Essa é uma expressão que se ouve muito, na tentativa de nos ajudar as mudanças constantes na sociedade. É assim nos negócios, na mídia e nos relacionamentos. A passagem de mais um Dia dos Namorados pode nos ajudar a recuperar aquilo que o tempo pode ter levado.

o comodismo leva ao relaxamento, que, por sua vez, leva a negligência e ao indiferentismo, que vem a ser o contrário do amor. De quente o amor passa a ser frio. De namorados passamos a ser pessoas que apenas convivem e se toleram, até que tomamos a decisão de fazer alguma coisa por nós. Chegou a hora do renamoramento. Dentro de nós existe esse clamor.

Na prática

Para abrir caminho ao renamoramento, queremos sugerir algumas coisas bem práticas. Vamos ser específicos, correndo o risco de alguém dizer: “Ah, isso é bobagem!”. Tudo bem, pode até parecer,

mas estamos tentando ser concretos. Propomos que para cada item que considerarem bobagem coloquem outro que vão aplicar em suas vidas. Dicas para renamorar seu cônjuge:

- 1 - Saúde, um ao outro, tanto na ida como na volta do trabalho, com um beijo.
- 2 - Trate o outro com respeito e dignidade, sendo carinhosos, também quando estiverem vestidos.
- 3 - Abrace-o mais
- 4 - Ore pelo outro.
- 5 - Tenha uma reserva financeira (poupança) para gastar a dois, num jantar fora de casa ou num

fim de semana sem os filhos.

6 - Escreva bilhetes e cartas de amor e revele seus sentimentos, pensamentos e razões. por que você quer continuar vivendo seu casamento.

7 - Meia hora por dia a sós para um diálogo onde se respondem perguntas do tipo: “O que eu mais gostei de você no dia de hoje foi quando... Neste dia de hoje eu aprendi... A coisa mais interessante que aconteceu comigo hoje foi...”.

8 - Aprenda a dizer “não” aos eventos sociais e às outras pessoas para dizer “sim” ao seu cônjuge.

9 - Faça da gratidão, do reconhecimento e do elogio uma prática diária.

10 - Surpreenda o outro com alguma coisa que lhe agrada e o faz sentir-se feliz.

11 - Repita em tempos oportunos que você se sente feliz

e orgulhoso em ter casado com ele (a).

12 - Promova a personalidade do outro, dando espaço para que cresça cada vez mais.

13 - Não grite com o outro, e não imponha a sua vontade pela força.

14 - Nunca vão dormir brigados.

15 - Procure sempre negociar suas diferenças, lembrando que as diferenças existem para a nossa complementação.

São quinze ideias que, aplicadas, certamente em breve vão colocar o termo “renamoramento” no dicionário. Por enquanto, apenas depende de nós fazermos com que exista.

Orlando e Doris Keil
Extraído de
Caminhando no
Amor
Editora Sinodal
1988

À moda antiga

Como se namorava antigamente? Que compromissos tinha o casal num mundo diferente do que vivemos hoje em dia? O que mudou e o que pode ser mantido?

Procurando uma boa ilustração para este tema, conversei com uma amiga querida de muitos anos: Vera Roth. E com ela me debrucei sobre a história do seu Werner e dona Olivia, que eu, nos meus tempos idos, chamava de vó e vó, pela amizade com a família. Pois eles se conheceram jovens, num encontro ocasional em Carazinho, onde ele foi a serviço e encontrou uma encantadora

jovem passando com um pote de moranguinhos. Quis comprá-los e assim o fez. De volta a Pelotas, a mocinha não saía do seu pensamento. E, como se fazia antigamente, conseguiu o endereço dela e começou a escrever cartas de amor, que foram correspondidas. Em oito meses deu tempo para algumas cartas, uma visita para pedir sua mão em casamento e iniciar uma vida juntos, que duraria décadas. Olivia Kappers Bender e Werner Plinio Bender estão na paz do Senhor, mas deixaram um legado de amor que pode ser exemplo ainda hoje.

Jornalista Heitor Meurer



Álbum de família (1938) em foto gentilmente cedida por Vera Roth, filha do casal Olivia e Werner Bender

REFLEXÃO

Que espírito moveu os discípulos?



No Domingo de Pentecostes, celebrado em 19 de maio, foi lançada a Campanha de Ofertas Vai e Vem. No Sínodo Rio dos Sinos, o culto aconteceu na Paróquia São Marcos, em Porto Alegre, com pregação do Pastor Sinodal Edson E. Streck, resumida nesta coluna.

No livro de Atos dos Apóstolos, os discípulos saíram para falar da grandeza de Deus, das maravilhas que Deus tem feito em Jesus. E a partir daí, movidos pelo Espírito Santo, pelo Espírito que Deus lhes envia, os discípulos saem mundo a fora. Movidos por esse Espírito, em todos os tempos e lugares, pessoas vivem e morrem por sua fé. São capazes das mais incríveis renúncias, dão sinais incríveis de entrega e doação pelo ser humano, em especial pelas pessoas que mais sofrem. Medrosos são encorajados, tímidos vão à frente, inimigos se reconciliam, poderosos dão lições de humildade – porque um e o mesmo Espírito os move. Que Espírito é esse? Como é esse Espírito?

Um espírito não se pode ver, não é palpável, não se pode agarrar. Por isso não se pode descrever, desenhar. A única forma de torná-lo compreensível, de falar a respeito dele, é falar de sua ação. Ele somente pode ser descrito através da ação das pessoas que por ele são movidas. Ele somente pode ser percebido pelo efeito dessa ação. Em Atos dos Apóstolos, o Espírito Santo vem como um vento impetuoso. É como um vento forte que preenche todo o ambiente, fechado, em que os discípulos se encontram.

O vento é uma das melhores formas de tornar compreensível o que é o Espírito Santo. O vento não se vê, mas se percebe a sua ação: move moinhos, faz andar os navios (como a nave que é a igreja); movimenta nuvens, carrega sementes; também provoca estragos, que levam a crises, que levam a reconstruções, que trazem melhorias.

Em Atos, ele também é descrito como línguas de fogo que vêm sobre os discípulos. O Espírito Santo, como o fogo, também destrói. Mas ao mesmo tempo purifica, separa da impureza os mais preciosos metais. Podemos, pois, viver de acordo com o Espírito de Deus.

Se é esse o espírito que nos move – viveremos, certamente viveremos. Se somos guiados pelo Espírito de Deus, nos tornamos filhos de Deus. Não somos escravos, mas livres. Não vivemos dominados pelo medo, mas somos filhos de Deus. Como uma criança diz a seu pai, podemos dizer a Deus, aconchegando-nos em seu colo: "Abba, Pai = Papai querido".

Se esse é o espírito que nos move – somos seus filhos e suas filhas, seus herdeiros. Somos coerdeiros com Cristo e nos tornamos seus irmãos e irmãs. Seja no sofrimento, seja na glória. Sem esquecer que herança não é merecimento, não é direito adquirido, não é garantia: é graça, é presente.

Se esse é o espírito que nos move – abracemos também neste ano o espírito de solidariedade que move toda a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – na Campanha Nacional de Ofertas para a Missão, a Vai e Vem!

Leia mais nas páginas 6 e 11

Semana de Oração



A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos surgiu em 1908 em New York/USA, por iniciativa do pastor anglicano Paul Wattson. Ele sonhava com a unidade dos cristãos no mundo.

Wattson inspirou-se na frase de Jesus escrita em João que todos sejam um assim como o Pai e eu somos um. Pensou também no apóstolo Paulo e na sua conversão simbolicamente em 25 de janeiro. Mas já em 1926, a celebração foi transferida para a semana anterior a Pentecostes. Muitas igrejas se uniram ao projeto. Também as protestantes.

Em 1958, em Lyon, na França, muito discretamente para a Igreja Católica Romana, houve mais uma reunião. Elaborou-se novo material para a oitava (oito dias) de oração pela unidade dos cristãos. Mas foi o Concílio Vaticano II, em 1958 e 1959, que abriu fronteiras. Só em 1966, surgiu um grupo misto para o preparo de material para uma Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Esse trabalho teve uma ampliação em 1973 para todas as regiões do mundo. Mesmo tantos anos depois de iniciado esse movimento, a semana aponta para unidade dos cristãos. Diferentes. Mas crentes num único Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Deus de todos e todas.



Neste ano de 2013, ela foi celebrada de 12 a 19 de maio, e o tema veio da Índia, num desafio e questionamento do sistema de castas e baseado em Miqueias 6.6-8: O que Deus exige de nós?

Fidelidade! Honra! O profeta Miqueias nos esclarece sobre como devemos nos apresentar diante de Deus. Em seu tempo, parece que não havia uma clareza sobre como as pessoas do seu povo deveriam se apresentar perante o Senhor, porque Deus iria abrir um processo contra todo o seu povo. Para alguns, bastariam os sacrifícios oferecidos ao Senhor e até a oferta do seu primogênito como expiação dos pecados cometidos. Contra essa forma de entender a remissão perante Deus, o profeta é bem claro, porque é a orientação do próprio Deus:

Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça e ames a misericórdia e andes humildemente com teu Deus.

São apenas três coisas a serem praticadas diante de Deus e dos nossos irmãos. Muitas vezes, esquecemos que Deus nos pede poucas e simples ações. Apenas um pouco é necessário: justiça, misericórdia e caminhar humildemente com Deus. Basta isso. Muitas vezes deixamos-nos infundir pelo espírito de grandeza e queremos realizar muitas coisas e desviamos da essência do que o Senhor pede e até exige de nós: a justiça, a misericórdia e caminhar humildemente com Deus. Nada mais do que isso!

P.Ms. Ezequiel Schacht
Com. Martim Lutero - Canudos/Novo Hamburgo

ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero.



A música

Entoai-lhe novo cântico, tangei com arte e com júbilo. Salmo 33.3

A música é um dos mais belos e gloriosos dons de Deus. Ela é inimiga de Satanás, através da qual pode-se espantar muita tentação e maus pensamentos. O diabo não a aprecia.

A música é uma das mais belas artes. A melodia dá vida ao texto. A música espanta o espírito da tristeza, como se pode ver na história do rei Saul.

A música é o melhor remédio para quem está triste, pois devolve paz ao coração, renova e refrigera.

A música é um belo e glorioso presente de Deus, muito semelhante à teologia. Eu não trocaria meus poucos dons de música por nada neste

mundo. Deveríamos ensinar essa arte aos jovens, pois ela os torna gente boa e habilidosa.

"Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor toda a terra!" Porque Deus fez com que nossos corações e mentes se enchessem de júbilo através de seu amado Filho, o qual ele deu por nós para salvação dos pecados, da morte e do diabo. Quem, de fato, crê nissod não pode senão cantar e falar disso com prazer e alegria, para que outros possam ouvir e descobrir o porquê. Mas quem não quer cantar e falar disso mostra que não crê e não pertence ao novo testamento, e testamento da alegria.



Martin Luther

MISSÃO

Comunidade Nova Vida/São Leopoldo
Culto de reintegração de posse

No dia 21 de abril de 2013, foi realizado o culto festivo de reintegração de patrimônio na Paróquia Nova Vida. A retomada judicial do templo e pavilhão da Comunidade Evangélica Arroio da Manteiga, templo e salão da Comunidade Evangélica Luterana Campina, templo do Ponto de Pregação do Parque Campestre e casa pastoral mais dois veículos já aconteceu em novembro de 2012.

Com uma boa participação, o culto foi significativo pela presença de membros, convidados e luteranos das comunidades vizinhas, entre eles o presidente do Conselho Sinodal, Ingo Brust, o reitor da Faculdades EST, P. Dr. Oneide Bobsin e o Coral da Comunidade Evangélica Luterana de Scharlau, sob a regência de Arlindo Becker. Após o culto, foi servido almoço para 280 pessoas, numa bela confraternização e manifestações de solidariedade. A volta aos costumes e às raízes luteranas fez com que todos se sentissem voltando à casa materna, com a sensação de filhos que retornam ao lar.



Fotos: Arquivo Paróquia Nova Vida

A missão que dá resultado



Necessidades que continuam

Ainda existem algumas prioridades pelas quais se busca por apoio: Comunidade Evangélica Luterana da Campina: Reforma elétrica (R\$ 457,00); construção de paredes e pintura (R\$ 1.142,00). Comunidade Evangélica Luterana Arroio da Manteiga: Cercar divisa lateral (R\$ 840,00); 6 ventiladores para a igreja e tinta para a pintura da igreja (4 latas de 18 litros).

Maiores informações: fazer contato com o presidente Henrique Lampert pelo telefone 35682918

Escola Bíblica

A partir de um grupo de moças e mulheres da comunidade, que se colocou à disposição de serviço com as crianças, foi possível desenvolver um trabalho comunitário com muito empenho, dedicação e amor, que resultou num significativo acréscimo na participação de crianças. Em sua grande maioria, são filhos de membros e crianças da redondeza. As atividades vêm acontecendo nos sábados à tarde através da Escola Bíblica. Além disso, já foram desenvolvidas algumas atividades especiais com as crianças, servindo de motivação a elas e a toda a comunidade. Foi o caso da participação no Dia das Mães, quando elas se apresentaram no culto e foram os "chefs mirins" na preparação de um bolo para elas.



Doações recebidas

O presbitério manifesta-se sobre a resposta dos pedidos divulgados por este jornal. Houve uma boa acolhida aos seguintes pedidos: 3 refrigeradores, 2 freezers, 3 fogões, 1 botijão de gás, parte da louça, doações em dinheiro proveniente da Comunidade Maria Madalena de Alvorada e da Comunidade de Niterói e a doação particular de membro luterano. Fica a gratidão por parte da paróquia pela sensibilidade dos colaboradores. Com as doações recebidas foi possível investir na Paróquia Evangélica Luterana Nova Vida na reforma da cozinha, churrasqueira e telhado da entrada do pavilhão, num total de R\$ 3.540,40.



OUÇA A PROGRAMAÇÃO EVANGÉLICO-LUTERANA

Segunda a sábado - 6h50min - UM OLHAR PARA O VALE
Segunda a sexta - 11h30min - CONVERSANDO COM VOCÊ
Domingos - 7h30min - COMUNIDADES EM UNIÃO

VAI E VEM 2013

Lançamento da Campanha foi no Domingo de Pentecostes

Encontro de coordenadores sinodais precedeu o lançamento

Eu testemunho! Eu oferto! É a chamada motivacional da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2013. Para divulgá-la, reuniram-se, no dia 4 de maio, representantes dos 18 Sínodos da IECLB, em Porto Alegre. O pastor Walter Hoppe representou o Sínodo Rio dos Sinos.

O pastor Mauro Schwalm, secretário de Missão da IECLB, destacou: "A oferta de dons e o cuidado em favor do outro, em favor da missão, são muito importantes. A oferta financeira é fundamental para a sustentabilidade dos projetos missionários da IECLB, suportados pela Campanha". Neste ano, treze Projetos Missionários em todo o Brasil serão apoiados com os recursos da Vai e Vem.

Foram apresentados os materiais de divulgação da campanha: o cartaz, o folheto, o envelope de ofertas, o adesivo e – a novidade da Campanha 2013 – o cofrinho.



Para dar o impulso temático à Campanha, foi convidado o pastor Jaime Jung, que a apresentou pelo viés da comunicação. Ele frisou que podemos ter orgulho da IECLB, a qual vem buscando meios atuais e qualificados para comunicar e desafiou os participantes a lançar a semente e a motivar os Sínodos para que a oferta produza frutos.

Os coordenadores avaliaram o que vem funcionando e o que precisa melhorar na campanha.

Todas as comunidades são motivadas a ofertar para a Campanha Vai e Vem 2013. Além de usar os envelopes e os cofrinhos, devem ser criativas para que a semente das doações dê muitos frutos. É importante compartilhar essas iniciativas, enviando fotos e textos para os meios de comunicação do Sínodo e da IECLB.

Fonte: www.luteranos.com.br
Colaborou: Jaime Jung



Lançamento aconteceu em nível nacional e sinodal

No Domingo de Pentecostes, dia 19 de maio, aconteceu o lançamento oficial da Campanha Vai e Vem. Em nível nacional, o culto foi celebrado no 8º Dia da Igreja do Sínodo Planalto Rio-Grandense na Paróquia de Coronel Barros. Em nível sinodal, o culto de lançamento foi celebrado no templo da Paróquia São Marcos em Porto Alegre.

O pastor Edson Edílio Streck, Pastor Sinodal, dirigiu a pregação, o pastor local Enos Heidemann, a liturgia e o Coral da Paróquia São Lucas conduziu os momentos de louvor através de belos hinos. Por se tratar de um evento sinodal, houve a participação de representantes do próprio Sínodo, da CEPA, das paróquias e das instituições diaconais e educacionais da CEPA, bem como de visitantes de diferentes contextos.



Coral da Paróquia São Lucas sob a regência de Louis Marcelo Illenseer



Eduardo Ferreira Silveira, presidente da Paróquia São Marcos/CEPA



Pastor Sinodal Edson E. Streck



Ison Knop, presidente da diretoria da CEPA, e Enos Heidemann, pastor da Paróquia São Marcos

Vai e Vem beneficiará Pastoral do Cuidado

Em sua mensagem no culto de lançamento da campanha, o Pastor Sinodal Edson E. Streck desafiou as comunidades a que se deixem guiar pelo Espírito Santo, que as motivará à doação. Em sua mensagem Streck disse:

Que outros motivos teríamos se não o de sermos movidos pelo espírito de solidariedade, de fraternidade, de caridade e de alegria para abrir mão de parte de nosso salário para auxiliar comunidades em formação; dedicar parte de nosso tão precioso tempo de vida, para nos colocarmos por algumas horas ao lado de quem está só ou passa por profundo sofrimento; abrir mão de adquirir algo para nosso próprio uso, para auxiliar pessoas em dificuldades; dedicar

nossos dons à construção de comunidades solidárias, terapêuticas, que sejam felizes; assumirmos a missão que Deus nos confia, nos preocupando e ocupando com pessoas que estão geograficamente distantes, que não conhecemos e provavelmente nunca conheceremos pessoalmente.

É a gratidão a Deus que nos move a auxiliar pessoas que querem pregar o evangelho em situações precárias. É a gratidão pelo cuidado que Deus tem por nós que nos leva, em nosso Sínodo, a dedicar toda a parte que cabe ao Sínodo nesta Campanha de Missão a investir na missão que chamamos de Pastoral do Cuidado, cujo ministério será o de acompanhar pessoas hospitalizadas e seus familiares.

Associação Evangélica de Ação Social inaugura o CINVIDA em Novo Hamburgo

A segunda-feira 29 de abril de 2013 foi um dia de grande alegria para a AEVAS – Associação Evangélica de Ação Social em Novo Hamburgo. Às 17h30min, na presença de muitos amigos, inaugurou-se o CINVIDA, Centro de Inclusão à Vida, um espaço pensado e projetado com muito carinho para acolher, além da administração da entidade, oficinas e cursos para a comunidade.

A cerimônia foi conduzida pela presidente da AEVAS, Sra. Sônia Streb, que, junto com a diretoria e equipe, acolheu todos com um agradável discurso, contando um pouco da história, momento atual e novos desafios da entidade. A dedicação da casa e do trabalho nela desenvolvido para serviço à missão diaconal foi realizada pelos pastores P. Ms. Edson Streck, Pastor Sinodal, Hardi Brandenburg e Everton Ricardo Bootz, pastores da Comunidade da Ascensão.

O evento também contou com a presença do violinista Luiz Felipe Birk, que acompanhou brilhantemente o canto do Hino Nacional e a animação do evento, promovida pela Sra. Edy Norma Kuhn, que cantou com os convidados e tocou flauta durante a comemoração.



Fotos: Daniel Streb Richter



Hardi Brandenburg, pastor da Comunidade Ascensão, Sônia Streb, presidente da AEVAS, e Edson E. Streck, Pastor Sinodal

O CINVIDA está localizado na rua Marques de Souza, 258, no bairro Hamburgo Velho e oferecerá oficinas, cursos e atividades que possibilitem o desenvolvimento humano e profissional de pessoas de todas as idades da comunidade.

Os projetos, conquistados através de parcerias, que já estão confirmados para o segundo semestre, são: Oficina de Marcenaria, Fábrica de Brinquedos; Cursos de Informática; Padaria Comunitária e Integral; Manicure e Pedicure; Artesanato e Customização e palestras das "Oficinas para a Vida" (Empregabilidade; Legislação para a Comunidade; Primeiro Emprego; Economia Solidária; Orçamento Doméstico etc.).

O CINVIDA está aberto para a comunidade e para todos que gostariam de partilhar seus conhecimentos e desenvolver trabalhos voluntários!



Equipe de colaboradoras da AEVAS

Mais informações pelos telefones 3587-1487 ou 9299-9474.

Fabiane Kuhn – Administradora da AEVAS

Coordenação de Liturgia da IECLB organiza encontro de paramentos

No dia 1º de dezembro de 2012, realizou-se na sede do Sínodo Rio dos Sinos, em São Leopoldo, uma oficina de paramentos, oferecida pela Coordenação de Liturgia da IECLB. Participaram 25 mulheres, vindas dos Sínodos Nordeste Gaúcho e Rio dos Sinos.

Naquele primeiro encontro, o grupo se ocupou com a importância dos paramentos dentro do culto cristão como parte da linguagem simbólico-litúrgica, passando pelo ano litúrgico, seus símbolos, suas cores e suas festas. O grupo também se ocupou com a confecção de paramentos e realizou atividades práticas de bordado em que as participantes partilharam suas próprias experiências ensinando para as outras as suas técnicas de bordado e patchwork.



Arquivo Coord. Liturgia IECLB

O grupo decidiu continuar essa atividade e sugeriu o tema *técnicas de desenhos para paramentos*, que será tratado no segundo encontro, agendado para o dia **13 de julho, com início às 9 horas**, no Lar de Retiros da Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo, sob a assessoria do pastor Valdemar Schutz. Haverá um custo de R\$ 15,00 por pessoa para as refeições.

As inscrições podem ser feitas pelo email: liturgia@ieclb.org.br

Segundo os organizadores, o encontro tem se mostrado positivo: "Fazer paramentos significa investir numa atividade que é central para a comunidade cristã, o seu culto. Como um elemento da liturgia, os paramentos visam expressar o evangelho de forma visual, ajudando a perceber, pelas cores e símbolos, a época do ano da igreja que se está vivendo", comenta Erli Mansk.

Coordenação de Liturgia da IECLB



O encontro abre espaço para troca de experiências sobre os trabalhos desenvolvidos por cada participante

As técnicas aprendidas já são aplicadas no próprio encontro



Usar seus dons e talentos na criação de paramentos faz bem a quem participa do encontro e beneficia as comunidades



Conselhos Assessores

Fatos para pensar!

Fatos para festejar! (2)



Douglas Wehmuth é pastor da IECLB na Paróquia São Mateus/CEPA e membro do Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral do Sínodo Rio dos Sinos. Esta é a conclusão da matéria publicada na página 8 da edição anterior.

3- Decisivo para mim, tanto no passado como no presente, e com toda a certeza igualmente no futuro, é o fato da Bea, esposa, irmã e amiga, companheira, conselheira, cheia de imaginação, muita imaginação, estar constantemente ao meu lado, inclusive nos tempos em que ela mesmo não estava bem. Notem o que eu disse: a meu lado, não atrás de mim, nem abaixo de mim, mas paralela a mim. Ela tem uma visão numa série de áreas e situações que eu nem ouso pensar, mas que foi e é determinante para que possamos ser ministros na seara do Senhor. (Lembro que ministro/ministra não tem nada a ver com a pomposidade palaciano do Planalto, mas que está ligado ao servir aqueles e aquelas que Deus nos confiou.) Mas volto para a Bea: Sou deficiente, insuficiente - para não ser mais contudente - numa série de áreas ministeriais, e a Bea é de uma criatividade de que deixaria o grande artista plástico espanhol Gaudi com uma certa inveja... Quando só vejo as coisas em preto e branco, ela é capaz de ver e colocar cores lindas, equilibradas e vibrantes no cenário. Quando vejo as coisas apequenadamente, é ela que aponta para horizontes onde os ângulos são muito maiores e onde cabe uma imensidade de coisas que eu nem pensava que existiam. Quando estou cansado, desanimado e pronto para desistir, é ela que me cutuca benignamente para ir adiante. Quando penso que as coisas estão boas no ponto em que estão, é ela que me ajuda a ver que ainda existem mais coisas, ainda há novas fronteiras

a serem desbravadas... Confesso, mais uma vez, que nem sempre sou humilde em dar a ela os devidos créditos, e até entro em algumas batalhas para tentar me esquivar de seu ministério no meu ministério, que na verdade é NOSSO ministério.

4- Concluo lembrando que um ministro, uma ministra nunca está pronto, nunca está devidamente apetrechado com o saber e o viver fluindo esbanjadamente... Um ministro e uma ministra, um filho e uma filha do Pai/Abba SEMPRE está a caminho, sempre está em processo de crescimento, sempre precisa ter tempo para estudar, para aprender, para ver o que outros estão fazendo, dizendo e repartindo. Ou seja, vital, extremamente vital, e aquelas que Deus nos deu o desejo de querer mais, enxergar mais, experimentar mais, viver mais. Uma das maneiras - mas não a única, por favor - é fazer isso através dos livros, que são muitos e que estão aí para ser um auxílio valioso a cada um de nós. Um ministro que na sua biblioteca particular continua com os mesmos livrinhos do tempo da formação está fadado, entre outras coisas, a ser até charlatão, desatualizado, desinformado... Um ministro, uma ministra que para de estudar acaba simplesmente repetindo o mesmo que já repetiu noutro campo ministerial, e isso é no mínimo muito pobre, perto da mediocridade... No futuro, compartilharei alguns autores e títulos que muito já me ajudaram. Deus é bom, bom mesmo. Usa até livros para nos ajudar. Ah, quanta coisa bonita para pensar, quanta coisa bonita para festejar!!!

Seminário Sinodal de Diaconia



No sábado, dia 25 de maio, realizou-se o 4º Seminário Sinodal de Diaconia na Casa de Retiros da Casa Matriz de Diaconias em São Leopoldo. Todos os trabalhos giraram em torno do tema "Comunidade Inclusiva no Meio Urbano". O encontro foi organizado pelo Conselho Assessor de Diaconia do Sínodo Rio dos Sinos, pelos setores da Pessoa com Deficiência e da Terceira Idade, com o apoio da Secretaria de Ação Comunitária/Diaconia Inclusiva da IECLB.



Edson Streck

A reflexão de abertura esteve a cargo do Pastor Sinodal Edson E. Streck, e o aprofundamento do tema foi feito com palestra do pastor Werner Kiefer, da Paróquia Matriz/CEPA. Foram compartilhadas também algumas experiências comunitárias em diaconia, desenvolvidas na Paróquia Matriz e na Paróquia da Paz. Além disso, foi partilhado o trabalho do setor de doações da CEPA e do Grupo Diaconal de Rolante. Significativa também foi a sessão plenária, com espaço para a troca de ideias sobre as ações diaconais inclusivas desenvolvidas nas comunidades e o desafio de identificar as pessoas carentes dentro da realidade comunitária. O encontro encerrou com um momento de celebração e a bênção de despedida.

Retiro para Líderes
Viver comunidade exercendo liderança

24 a 16 de junho: Casa Matriz de Diaconias (São Leopoldo)
27 a 29 de setembro: Centro Mariápolis (São Leopoldo)
8 a 10 de novembro: Monte Alverne (São Leopoldo)

Inscrições pelo e-mail: formacao@sinodors.org.br
Mais informações pelo site: www.sinodors.org.br

ECUMENE

CESE apoiou 348 projetos em 2012



A Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) apoiou, em 2012, 348 pequenos projetos, num total de 3 milhões de reais (cerca de 1,5 milhão de dólares), beneficiando mais de 200 mil pessoas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Os dados constam no relatório anual do organismo humanitário.

Apoio a pequenos projetos é o foco principal da CESE. Dos 348 projetos, 261 enquadraram-se naquela categoria, que aportou um montante de 1,8 milhão de reais. Os programas de formação do organismo ecumênico beneficiaram 20 empreendimentos no ano passado. Já o programa de equidade racial amparou 11 projetos.

O relatório da CESE destaca

a parceria que firmou com o Instituto C&A, fortalecendo, assim, o Projeto Ação para Crianças. O programa apoiou 57 iniciativas em 2012, num total de 530 mil reais, atingindo 8,7 mil pessoas.

"Em seus 40 anos, a CESE sempre desempenhou um papel estratégico na luta por direitos no país. A diversidade de áreas apoiadas traduz-se em um apoio pontual e emergencial que faz diferença na vida das organizações", declarou a diretora executiva da entidade, Eliana Rolemberg.

A CESE apoia iniciativas populares de defesa de direitos, formação, articulações e trabalho em rede e de oficinas.

Fonte: www.alcnoticias.net

Comunidade Vida Nova

A Comunidade Vida Nova, de Sapiranga, está organizando um ciclo de palestras com foco na família. Ao todo serão 10 palestras, uma por mês. O evento é promovido pelo Corpo de Psicólogos e Psiquiatras Cristãos juntamente com a Aliança Bíblica de Gramado/RS e a Faculdade Luterana de Teologia (FLT) de São Bento do Sul/SC.

Datas em 2013

19 de junho - EDUCAR: TAREFA DE QUEM? Pais e Professores - Aliados ou Adversários?
P. Psicólogo Erlo Saul Aurich - Gramado/RS

10 de julho - POR QUE CRIANÇAS NÃO CASAM?
A diferença entre ser ADULTO e ser só "CRECIDO"
Psi. Vera Petry Schoenardie - Sapiranga

14 de agosto - FAMÍLIA (AS) ... ESTE É O FOCO -
Psicóloga Mariane Regina Dietrich

11 de setembro; 09 de outubro; 13 de novembro.

Local: IECLB - Comunidade Evangélica Vida Nova - Paróquia Evangélica Ferrabra - Av. 20 de Setembro, 5502 Bairro Sete de Setembro - Sapiranga - das 20 às 22hs

Certificação: A FLT (Faculdade Luterana de Teologia) de São Bento do Sul, SC estará certificando os participantes que desejarem como Curso de Extensão (80% de presença com investimento de R\$ 30,00 por palestra = 20h aula)

Investimento para o público em geral:
Casal: R\$ 25,00; Individual: R\$ 15,00 (por palestra).

Inscrições: Podem ser feitas na hora de chegada. Interessante deixar pré-agendada pelo fone: 3039.1487 (secretaria da paróquia). Não é necessário participar de todas as palestras.

Congresso Estadual de Teologia

Igrejas precisam aprender a falar a língua das juventudes hiperconectadas

Evento com o maior número de participantes na história da Faculdade EST, o Congresso Estadual de Teologia reuniu 350 estudantes e professores a fim de decifrar a linguagem, as aspirações e a atual situação de uma variedade de culturas juvenis que, interconectadas, buscam ocupar papel protagonista na igreja e na sociedade.

"O Congresso evidenciou que tanto as igrejas como as escolas de teologia precisam fazer urgentemente uma 'opção preferencial pelas juventudes', lembrando o que os bispos latino-americanos da Igreja Católica proclamaram em Medellín (1968) e Puebla (1979)", recordou o professor da EST e um dos organizadores do encontro, Dr. Roberto Zwetsch.

No caso específico da IECLB, enfatizou, é mais do que hora de juntar-

mos esforços para retomar a Pastoral Universitária, que já existiu com certa força no passado e que foi abandonada por falta de recursos. "Sem esse engajamento, corremos o risco dessa igreja deixar de formar uma nova geração de lideranças que entendem o que é o evangelho e suas consequências para construir uma vida digna e uma Igreja viva", sentenciou.

Na avaliação da estudante da EST, Jaiane Kroth, o congresso de São Leopoldo conseguiu, ao longo de três dias de trabalho, pensar na vida e no fazer evangelizador com a juventude. "Olhar para a juventude marginalizada é seguir o mandamento de Cristo, que foi ao encontro daqueles que não cabiam no sistema social de pureza exigido pelas leis de sua época, distanciadas da realidade do povo", argumentou.



Assessoria de Imprensa Faculdades EST

Para o reitor da EST, Prof. Dr. Oneide Bobsin, as discussões suscitadas ao longo do congresso deixaram evidente que o trabalho de traduzir o evangelho para o mundo dos jovens exigirá uma conversão das próprias igrejas. "O individualismo do mundo contemporâneo fragilizou os meios de transmissão da herança cristã às novas gerações, o que nos desafia a atualizar a mensagem do evangelho para os jovens, incentivando-os a ser protagonistas no processo de evangelização", ensinou.

Focado no tema "O fazer evangelizador com as juventudes: desafio para a Teologia e a Igreja", o Congresso Estadual de Teologia teve caráter ecumênico, reunindo representantes de nove centros de formação. A organização do evento foi coordenada pelo professor da EST, Dr. Rodolfo Gaede Neto.

Participaram do encontro, realizado entre 6 e 9 de maio, os professores doutores Luiz Carlos Susin e Érico Hammes, da PUCRS, o padre Dr. Hilário Dick e a professora Dra. Susana Rocca, da UNISINOS, o bispo da Igreja Episcopal Anglicana, Humberto Eugenio Maiztegui Gonçalves, o professor e moderador do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), Dr. Walter Altmann, o professor da EST, Dr. Júlio Adam, o professor Ms. Edmilson Schinelo, e o professor Dr. Carlos Gadea.

LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo
lauxenturismo@hotmail.com

EST está com inscrições abertas para o vestibular

Realizado através de prova única, o vestibular da Faculdades EST está agendado para o dia 14 de julho, das 8h às 12h, no campus da instituição em São Leopoldo. As inscrições podem ser realizadas através do link www.est.edu.br/vestibular, e o valor da taxa de inscrição é de R\$ 30,00.

O processo seletivo para o Bacharelado em Musicoterapia, Teologia e Licenciatura em Música é composto por redação e gramática. Além da prova de língua portuguesa, os candidatos do Bacharelado em Teologia formulam uma autobiografia,

da Licenciatura em Música respondem a um questionário com perguntas sobre conhecimentos da linguagem e da prática musical, e do Bacharelado em Musicoterapia apresentam uma música (canto ou instrumento). As avaliações específicas para os três cursos não têm caráter eliminatório.

Informações complementares sobre o processo seletivo podem ser obtidas na Central de Relacionamento da Faculdades EST, com Sabrina De David, através do telefone 2111-1486.



Conheça a proposta dos cursos de graduação da Faculdades EST, instituição que vem se consolidando enquanto polo de tecnologia social capaz de aglutinar saberes, por vezes, não contemplados pelos grandes centros de pesquisa.

Licenciatura em Música

Visa formar agentes de educação musical para atuar na sociedade, na Educação Básica, em instituições culturais e de ensino musical, em grupos artísticos ou na área de pesquisa em música, contribuindo para a construção de novos conhecimentos na área. O curso tem duração de 4 anos e oferece 60 vagas anuais.

Bacharelado em Musicoterapia

O curso de Bacharelado em Musicoterapia da Faculdades EST é o único no Rio Grande do Sul. No decorrer de oito semestres, os estudantes aprendem a teoria e vivenciam questões de ordem prática através de estágios supervisionados e da atuação na Clínica-Escola em Musicoterapia. O curso da EST forma profissionais habilitados a utilizar a música como linguagem terapêutica em prevenção, avaliação e intervenção. Os profissionais da área atuam em clínicas, hospitais gerais e psiquiátricos, escolas regulares e especiais.

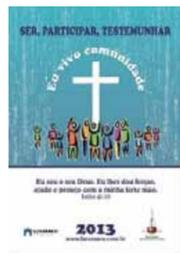
Bacharelado em Teologia

Avaliado com excelência pelo MEC, o Bacharelado em Teologia prepara os seus estudantes para o exercício nos ministérios pastoral, catequético ou diaconal. Os egressos do curso podem trabalhar como diácono, catequista ou ministro da igreja ou então junto à sociedade civil em organizações não governamentais, instituições sociais e educacionais, hospitais e empresas.

Assessoria de imprensa
Faculdades EST

TEMA DO ANO 2013 Eu vivo comunidade

Esta coluna é destinada ao tema do ano para que as comunidades e paróquias partilhem, com fotos e textos, suas principais atividades, ilustrando o "EU VIVO COMUNIDADE" do tema da IECLB neste ano de 2013.



Sapucaia do Sul

A OASE de Sapucaia do Sul reúne hoje 36 mulheres. Em novembro, ela completará 49 anos de fundação. O grupo formou-se antes mesmo da comunidade ter um ministro atuante no município. Das fundadoras, duas ainda estão no grupo, sempre lembradas, homenageadas e admiradas por sua garra e persistência: "Nossa OASE é formada por mulheres viúvas, casadas, divorciadas, amigadas e solteiras. Algumas são falantes. Outras, caladas. Todas com muitos dons. São tricoteiras, crocheteiras, costureiras, artesãs, motoristas, cantoras e escritoras. Mulheres antenadas com informática, mães, avós e bisavós", comenta Rosa Maria Dornelles, presidente do grupo.



Fotos: Arquivo Paróquia Sapucaia

A OASE de Sapucaia reúne-se todas as quartas-feiras à tarde com a presença da pastora Marlei Adam Arçari. O grupo tem no trabalho comunitário uma de suas marcas. São campanhas de agasalhos e alimentos destinados a lares de pessoas idosas, carentes, deficientes e a Casa de Passagem de Sapucaia do Sul: "Temos ainda muito por fazer e esperamos que Deus nos dê força para continuar caminhando unidas levando a palavra de Deus. Além de realizar grandes feitos, neste trabalho a gente consegue um retorno de satisfação pessoal muito grande", finaliza Rosa Maria.



Confie a prescrição dos seus óculos a quem tem experiência comprovada



Paulo Adolfo Roos - Consultor Óptico
Agência atendimento

Casa dos Óculos

Korndörfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592-3554

Assembleia Sinodal da OASE



O pastor sinodal Edson Streck trouxe a palestra motivacional ao encontro das mulheres

Representantes dos diferentes grupos de OASE atuantes no Sínodo Rio dos Sinos estiveram reunidas em assembleia, no último dia 22 de maio, na sede sinodal. A meditação de abertura foi orientada pela pastora Bianca Goe de Giesch, de Campo Bom, orientadora sinodal da OASE.

Coube ao pastor sinodal Edson Streck trazer a palestra motivacional. A partir do tema do ano Ser, Participar, Testemunhar, o pastor Edson reforçou a importância de termos nossos olhos voltados à igreja primitiva, que foi o impulso inicial para que nos constituíssemos também hoje como igreja cristã: "O espírito que moveu os primeiros cristãos foi de coragem, de dedicação, de desprendimento, de missão e de amor pelo próximo. Essa forma de viver transformou o mundo da época, começando com um pequeno grupo de cristãos medrosos, trancados dentro de uma casa após o domingo da Páscoa. Quando, porém, se deixaram tocar pelo Espírito de Deus, tudo foi diferente", comentou Streck.

Na parte da tarde foram tratadas questões administrativas de interesse dos grupos. O pastor Jaime Jung, que presta assessoria ao setor de comunicação do Sínodo, motivou as mulheres a participar ativamente no programa Conversando com Você, da Rádio União. A assembleia também aprovou os relatórios da presidente e da tesoureira e estendeu o mandato da atual diretoria até dezembro de 2014. A assembleia encerrou com a celebração da Santa Ceia, orientada pelos pastores Maurício Haacke, de São Leopoldo, e a pastora Bianca Giesch, de Campo Bom.

Comunidade Evangélica de Canoas Carregar e ser carregado

Em uma das últimas reuniões da JECA (Juventude Evangélica de Canoas), os jovens participaram de uma dinâmica chamada "ponte humana". Deitados no chão e com as mãos erguidas, eles formaram uma ponte sobre a qual todos os jovens, um a um, foram carregados de uma extremidade até a outra. Depois da dinâmica, sentados numa roda refletiram que o grupo de jovens é muito parecido com essa ponte. Algumas conclusões a que chegaram: É mais fácil carregar do que ser carregado; Para ser carregado é preciso confiar nos outros; Quanto mais unidos estivermos, mais fácil de suportar o peso e enfrentar os problemas. Importante: Todos passaram a ponte, dos mais leves aos mais pesados. A diversão trouxe profundas reflexões.

P. Carlos H. Eberle



Arquivo Comunidade Canoas

PARA PENSAR

Um mundo confuso

Em tempos antigos, as pessoas procuram resposta na religião para muitas perguntas que as inquietam, querendo entender o mundo como ele é. Por que as pessoas agem como agem e são como são? Assim surgem muitos relatos que passam de geração a geração. A história da construção da torre de Babel, descrita no Antigo Testamento, é um exemplo, numa tentativa de o povo de Israel explicar - com base na sua fé em Deus - porque há tantas línguas e tantos povos distintos espalhados pela terra. Não seria mais fácil e lógico que todas as pessoas falassem uma só língua e formassem um só grande povo? É evidente. Então, por que não é assim?

Pois o mundo já era assim, conta a história. A vontade de Deus era essa: que todas as pessoas se compreendessem da melhor forma possível: "Em toda a terra havia uma só língua e uma só maneira de falar". Quando os seres humanos descobriram uma maneira nova e revolucionária na área da construção, resolveram edificar uma cidade e, nela, uma torre que chegasse até o céu. Entendiam, naquela época, que o céu, o espaço azul que está acima de nós, é o lugar da morada de Deus. Um Deus poderoso, criador do mundo, mas distante o suficiente para que arrissem esse grande plano.

Qual é o espírito que move essas pessoas? Tornar célebre o seu nome, diz o texto bíblico. Alcançar a fama de terem conseguido chegar até o lugar em que Deus se encontra. Em outras palavras: chegar a Deus e, por que não então tomar o seu lugar? Qual é o espírito que move essas pessoas? Tornar célebre o seu nome, diz o texto bíblico. Alcançar a fama de terem conseguido chegar até o lugar em que Deus se encontra. Em outras palavras: chegar a Deus e, por que não então tomar o seu lugar?

Vejam a bela descrição do texto bíblico, quando descreve a reação de Deus. Ele desce para ver a cidade e a torre que aquela gente estava construindo. Engana-se, pois, quem pensa que Deus está lá longe. O Deus de Israel é

um Deus que interfere na vida das pessoas. Caminha entre a gente. Observa o que a gente faz. E raciocina assim em relação ao que vê: "O que estão fazendo é apenas o começo! Se eu não colocar um limite nisso, não haverá mais limites para a ação do ser humano!" Então fez com que as pessoas falassem línguas diferentes. Falando línguas diferentes, não se entenderam mais. Não se entendendo mais, pararam de construir a cidade e a torre. Parando de construir a cidade e a torre, espalharam-se pelo mundo.

Durante séculos, na história do povo de Israel, Deus continuou a se manifestar. E o fez de diversas formas: através de sonhos e sinais, enviando anjos, chamando profetas. Mas a forma perfeita de Deus comunicar-se com os seres humanos foi - ele mesmo! - nascer, viver e morrer exatamente como nascem, vivem e morrem os seres humanos. Em Jesus de Nazaré, filho de Maria, concebido pelo Espírito Santo, Deus tornou-se "carne". Tornou-se gente como nós

somos gente. Em sua palavra, que era totalmente unida à sua ação, trouxe o Reino de Deus como nova proposta de vida para os seres humanos. Foi morto da forma mais cruel que se possa imaginar. Mas Jesus não permaneceu na morte. Ao ressuscitar Jesus, Deus abriu para nós a dimensão de uma nova vida. Ressurreto, ele viveu 40 dias com seus discípulos e seguidores mais próximos. Preparou-os nesse período, como nos anos anteriores, para que a sua missão continuasse. Preparou-os para que recebessem o Espírito Santo, a nova maneira de Deus estar presente entre os seres humanos. É o que celebramos hoje. Por isso esse dia é comemorado como se fosse o nascimento da igreja cristã.

Edson Streck
Pastor Sinodal

ATENÇÃO, JOVENS Esta é pra vocês!



Vem aí a VIII Olimpíada Sinodal

Primeira etapa:
8 de junho

Ginásio da Escola Duque de Caxias
Sapiranga - das 8 às 16 horas

Modalidade
Vôlei (masculino, feminino e misto)

Ficha de inscrição e informações
www.sinodors.org.br

QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?

Este espaço serve para que nossas comunidades e paróquias falem de sua realidade

Paróquia Evangélica Scharlau

O começo

A partir de 1940, famílias evangélicas vieram residir no bairro Scharlau, no município de São Leopoldo. Em 1958, elas se organizaram para a construção de um Centro Evangélico que pudesse ser usado como templo e escola evangélica com Jardim de Infância. Assim, no dia 06 de março de 1961, foi inaugurado o Colégio Evangélico Divino Mestre, onde também aconteciam os cultos da comunidade.

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.

A cada edição, uma comunidade ou paróquia será destaque.



Comunidade da Scharlau celebrando culto dominical



De núcleo a paróquia

No dia 03 de outubro de 1992, a comunidade passou a ser a Paróquia Evangélica Scharlau, e a partir de 1º de abril de 1999, a comunidade do Arroio da Manteiga foi desmembrada da paróquia, tendo sido criada a Paróquia Nova Vida. Atualmente, a Paróquia Evangélica Scharlau é formada por uma comunidade e dois pontos de pregação (Pq. Jardim Luciana e Santos Dumont), totalizando 727 membros.

Templo construído no bairro Jardim Luciana



Fotos: Arquivo Paróquia Scharlau

Outra data significativa para a comunidade é o dia 22 de setembro de 1963, quando foi lançada a pedra fundamental para a construção de um templo, inaugurado em 23 de novembro de 1969.

O crescimento

No dia 14 de dezembro de 1971, o núcleo passou a ser Comunidade Evangélica Scharlau. Seu primeiro pastor foi Arzemiro Hoffmann, que iniciou suas atividades em 1º de março de 1972. O trabalho cresceu, e assim foram criados os núcleos de Arroio da Manteiga e Campina. Também foram construídos os templos no bairro Parque Jardim Luciana, iniciando suas atividades em 19 de agosto de 1990, e no bairro Santos Dumont, que inaugurou seu templo no dia 28 de fevereiro de 2009.



Templo construído no bairro Santos Dumont

Principais atividades

Estas são as principais atividades na paróquia: cultos, Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Juventude Evangélica, grupo de teatro, grupo de dança/coreografia, 3 grupos de louvor, Grupo de Jovens Adultos, 6 grupos familiares, grupo de homens, grupo de oração, 7 grupos de mulheres, grupo de diaconia, coral, Curso Alpha, OASE, terceira idade, grupo de dança sênior, grupo de missão, trabalho com lideranças e casais.

Propósitos são claros



“Se pensarmos nas vogais do alfabeto, cada uma delas é motivadora às ações da comunidade: **A**mar a Deus e ao próximo; **E**vangélizar a todos; **I**nstruir na palavra de Deus; **O**rar pela igreja e pelo mundo e **U**nir os membros para a comunhão.”

Pastor Ario Arndt